

# CAPACITASUAS

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**  
**Fundação Apolônio Salles**

**CAPACITASUAS**

**CURSO**

**ORIENTADORES SOCIAIS DO  
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA  
E FORTALECIMENTO DOS  
VÍNCULOS – SCFV**

**Unidade II**

**Facilitador: João Natan**

# Público Alvo do SCFV



# CAPACITASUAS

O SCFV destina-se aos usuários das seguintes faixas etárias: crianças até 06 anos, crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, adolescentes de 15 a 17 anos, jovens de 18 a 29 anos; adultos de 30 a 59 anos e pessoas idosas. Podem participar do SCFV todos os que dele necessitarem, com destaque para os usuários descritos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e mencionados na Resolução CNAS nº 1, de 21 de fevereiro de 2013.

# Perfil e atribuições das Equipes Técnicas responsáveis

## Técnico de Referência do CRAS com atuação no SCFV

**Perfil** Profissional de nível superior que integra a equipe do CRAS para ser referência aos grupos do SCFV. Além do acompanhamento da execução do serviço, por meio de participação nas atividades de planejamento e assessoria ao orientador social, cabe a este profissional assegurar, na prestação do SCFV, a aplicação do princípio da matricialidade sociofamiliar que orienta as ações de proteção social básica da assistência social.

# CAPACITASUAS

Entre as atribuições do técnico de referência, estão:

- conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias beneficiárias de transferência de renda (BPC, PBF e outras) e as potencialidades do território de abrangência do CRAS;
- acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço;
- realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas ao CRAS;
- desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território;
- encaminhar usuários ao SCFV;
- participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço;

## CAPACITASUAS

- assessorar as unidades que desenvolvem o SCFV no território;
- assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV;
- acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento, avaliação, etc.;
- manter registro do planejamento do SCFV no CRAS;
- avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV.
- garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço.

## Orientador social ou educador social (SCFV)

**Perfil** Função exercida por profissional com, no mínimo, nível médio de escolaridade, conforme dispõe a Resolução CNAS nº 09/2014. O orientador social tem atuação constante junto ao(s) grupo(s) do SCFV e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático.

# CAPACITASUAS

Destacam-se as seguintes atribuições desse profissional:

- organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade;
- acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;
- apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;
- participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;
- Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.

## Olhando para nosso SCFV

- Está sintonizado com a ideia de percurso?
- As oficinas estão integradas em direção ao mesmo objetivo?
- As potencialidades e vulnerabilidade do território são abordadas no Serviço?
- Realizamos mais atividades no território ou numa sala?
- Por onde podemos começar o reordenamento institucional?



# Organização dos Grupos

**Nos grupos** do SCFV, são desenvolvidas atividades planejadas, que consideram as especificidades relacionadas aos ciclos de vida dos usuários, bem como as suas potencialidades, as vulnerabilidades e os riscos sociais presentes no território.

**As oficinas**, que consistem na realização de atividades de esporte, lazer, arte e cultura no âmbito do grupo do SCFV. Essas atividades podem ser resultado, inclusive, de articulações intersetoriais no âmbito municipal. Porém, vale destacar que as oficinas, bem como as palestras e as confraternizações eventuais, por si só, não constituem o SCFV, são estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento do percurso, os temas transversais e os objetivos a serem alcançados nos grupos.





## SCFV e laicidade

Como política pública de Estado, o SCFV é laico, ou seja, no grupo do SCFV não são realizadas práticas litúrgico-religiosas.

Como agentes do Estado, educador/orientador social e técnico de referência, devem se atentar a isso para evitar o constrangimento e a evasão dos usuários do SCFV por exigência de sua participação em práticas religiosas.

# CAPACITASUAS

## Percursos

O SCFV é realizado em grupos e as atividades são organizadas considerando um período de tempo para a sua execução. Isso significa que, a partir dos eixos orientadores do serviço, o planejamento das atividades a serem executadas junto aos grupos deve prever início, meio e fim para o seu desenvolvimento, conforme objetivos e estratégias de ação preestabelecidas.

**PROPOSTA A TAPAS DE PERCURSO SCFV - 04 A 6 ANOS**

Esta é uma ferramenta de planejamento. Não significa que terá que seguir rigidamente a lista de atividades e etapas a fim de obter resultados de trabalho com eficiência e desenvolvimento. Assim, você poderá fazer ajustes sobre o conteúdo, o processo, o contexto e o tempo de acordo com o contexto.

	PASSO 02								PASSO 03	PASSO 04	
	ESCOLHA AS COMPETÊNCIAS A SEREM TRABALHADAS								ESCOLHA OU CRIE ATIVIDADES	SELETA	
	Competências a serem trabalhadas em função do nível de escolaridade e da faixa etária								Elabore um plano de atividades considerando o conteúdo trabalhado e o tempo disponível	Elabore um plano de trabalho considerando o conteúdo trabalhado e o tempo disponível	
PASSO 01	ESCOLHA O EIXO A SER TRABALHADO NO PERÍODO										
PRECURSO 01	<b>CONSCIENTIZAÇÃO</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.
PRECURSO 02	<b>CONSCIENTIZAÇÃO</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.
PRECURSO 03	<b>CONSCIENTIZAÇÃO</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.
PRECURSO 04	<b>CONSCIENTIZAÇÃO</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.	<b>ATIVIDADES</b> Desenvolver a consciência do próprio potencial e o reconhecimento das habilidades, dos conhecimentos, das experiências e das peculiaridades próprias para o desempenho da função.



# CAPACITASUAS



Podemos dizer, então, que o percurso diz respeito aos objetivos a serem alcançados por um grupo, por meio de algumas atividades, no decorrer de um período determinado. Assim, será possível, ao final do percurso, avaliar se os objetivos foram alcançados e se os usuários daquele grupo continuarão a participar do serviço em um próximo percurso.

# CAPACITASUAS



**“Se os homens são formados pelas circunstâncias devemos formar as circunstâncias humanamente”.**

**KARL MARX**

Toda Vez Que Eu Dou um Passo o Mundo Sai do Lugar

[https://www.youtube.com/watch?v=elUvDpM\\_JSo](https://www.youtube.com/watch?v=elUvDpM_JSo)

## Referências

Caderno de Orientações: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos :  
[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/Cartilha\\_PAIF\\_1605.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Cartilha_PAIF_1605.pdf)

Perguntas e Respostas: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:  
[http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/ acesso\\_informacao/perguntas\\_frequentes\\_scfv2016.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/ acesso_informacao/perguntas_frequentes_scfv2016.pdf)

Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:  
[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/concepcao\\_fortalecimento\\_vinculos.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/concepcao_fortalecimento_vinculos.pdf)

Instrução Operacional nº 01 de 18 de dezembro de 2014/SNAS/MDS:  
[http://blog.mds.gov.br/redesuas/wpcontent/uploads/2015/01/IO\\_SCFV\\_final.pdf](http://blog.mds.gov.br/redesuas/wpcontent/uploads/2015/01/IO_SCFV_final.pdf)  
Manual do SISC:

<https://www.sigas.pe.gov.br/files/08032016100247sisc.manual.v.1.1.pdf>

Portaria MC nº 100/2020: [blog.mds.gov.br/redesuas/portaria-no-100-de-14-de-julho-de-2020](http://blog.mds.gov.br/redesuas/portaria-no-100-de-14-de-julho-de-2020) Portaria MC nº 337/2020 [www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-337-de-24-de-marco-de-2020-249619485](http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-337-de-24-de-marco-de-2020-249619485) Nota Técnica Conjunta nº 04/2020 ([www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-4-de-22-de-outubro-de-2020-284713412](http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-conjunta-n-4-de-22-de-outubro-de-2020-284713412)) que orienta sobre o preenchimento dos sistemas RMA, SISC e

SisAcessuas durante o período de pandemia sanitária em decorrência do COVID-19.

Portaria MDS nº 134/2013: regulamenta a forma como o cofinanciamento do governo federal é feita aos municípios para execução do SCFV:

[https://www.sigas.pe.gov.br/files/08032016100244\\_resolucao.37.scfv.comentada.pdf](https://www.sigas.pe.gov.br/files/08032016100244_resolucao.37.scfv.comentada.pdf)

Política Nacional de Assistência Social PNAS 2014

Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais 2009

Resolução nº1, de 21 de fevereiro de 2013.

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**  
**Secretaria Executiva de Assistência Social**  
**Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

[www.sigas.pe.gov.br](http://www.sigas.pe.gov.br)

E-mail: [capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br](mailto:capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br)

Telefone: 81 3183 0715

**Fundação Apolônio Salles**  
**Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

E-mail: [capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br](mailto:capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br)



MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL